

# ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB): O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PIBID-PRP

Thaís Vinhas <sup>1</sup>  
Oton Magno Santana Santos <sup>2</sup>  
Gersania Conceição <sup>3</sup>

## RESUMO

O artigo apresenta um relato de experiência de gestão dos Programas de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica (PRP), na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), através da utilização do Sistema de Acompanhamento Pibid-RP, ferramenta informatizada desenvolvida pela instituição para o gerenciamento interno dos Projetos Institucionais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, que procura evidenciar os caminhos trilhados para a coordenação dos programas em uma universidade *multicampi*, que atua em todas as regiões do território baiano. Nesse sentido, a formatação do sistema buscou viabilizar o acompanhamento aproximado de um grande quantitativo de Núcleos, possibilitando a coleta digital de informações sobre o desenvolvimento das atividades, como sinalizam Aguiar; Silva; Santana (2019) e Aguiar (2020). A análise sobre a utilização do Sistema de Acompanhamento Pibid-RP demonstrou que a base digital configura-se como importante estratégia de gestão, pois possibilita que os participantes de cada Núcleo registrem as ações realizadas e compartilhem reflexões sobre as atividades desenvolvidas, constituindo um banco de dados sobre o processo de implementação dos projetos. A utilização do sistema institucional tem possibilitado a otimização do acompanhamento das atividades dos Núcleos situados em diferentes localidades, e se apresenta como importante ferramenta de gestão, articulação e integração do Pibid e PRP no âmbito da Uneb.

**Palavras-chave:** Gestão de programas; Ferramenta informatizada; Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP Uneb;

## INTRODUÇÃO

A gestão informatizada de políticas e programas tem sido uma realidade cada vez mais frequente em diferentes instituições educacionais. O desenvolvimento de *softwares* enquanto recursos gerenciais de fluxos de dados, apresenta-se como estratégia de otimização do acompanhamento, produção de conhecimento e avaliação de ações implementadas, uma vez que os sistemas de informação podem ser utilizados de forma integrada e colaborativa pelos

---

<sup>1</sup> Docente da Universidade do Estado da Bahia-Uneb, Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Uneb, [tvinhas@uneb.br](mailto:tvinhas@uneb.br);

<sup>2</sup> Docente da Universidade do Estado da Bahia-Uneb, Coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Uneb, [omsantos@uneb.br](mailto:omsantos@uneb.br);

<sup>3</sup> Pós-graduada pelo Programa de Educação e Contemporaneidade-PPPGEDUC da Universidade do Estado da Bahia - BA, [gerconceicao@uneb.br](mailto:gerconceicao@uneb.br)

participantes de um determinado programa educacional, mesmo que geograficamente estejam situados em localidades distintas.

Em instituições *multicampi* como a Universidade do Estado da Bahia-Uneb, o gerenciamento informatizado pode ser mobilizado como tática essencial para a viabilização de projetos que envolvem um grande quantitativo de pessoas, em diferentes espaços.

Essa percepção motivou, no ano de 2018, a elaboração de um sistema interno na Uneb para acompanhamento do Programa Institucional de Iniciação à Docência-Pibid e do Programa de Residência Pedagógica-PRP, ações da Política Nacional de Formação de Professores realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em regime de colaboração com Estados, Municípios, Distrito Federal e Instituições de Educação Superior (IES).

A Uneb tem participado ativamente dessa política implementando projetos do Pibid e do PRP, por considerar a relevância do desenvolvimento de práticas que possam fortalecer e potencializar a dimensão formativa das licenciaturas. Entretanto, a adesão aos programas representou um desafio na gestão dos Projetos Institucionais, devido ao grande número de participantes, e a necessidade de acompanhamento de Núcleos Pibid e PRP situados no campus da capital e em *campi* de cidades do interior da Bahia.

Nesse sentido, esse texto tem como objetivo evidenciar os caminhos trilhados para a coordenação dos programas em uma universidade *multicampi*, através do desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP, plataforma digital que tem viabilizado o gerenciamento de um grande quantitativo de Núcleos, possibilitando o acompanhamento, a coleta de informações e a avaliação sobre o desenvolvimento das atividades em diferentes realidades.

Por considerar que o sistema interno da Uneb representa uma importante ferramenta de gestão dos projetos institucionais Pibid e PRP, a metodologia utilizada para a realização desse estudo foi a pesquisa descritiva, com a finalidade de apresentar uma discussão analítica sobre a experiência de gestão informatizada, através da observação sistemática da estrutura da interface digital, sua utilização pelos participantes dos programas e a composição de uma base de dados fundamental para a geração de conhecimento sobre as ações realizadas.

A pesquisa descritiva teve como embasamento a investigação dos dados quantitativos e qualitativos que podem ser extraídos do sistema, através dos registros dos núcleos e dos relatórios gerados, em sua correlação com o processo de coordenação e avaliação das atividades realizadas em diferentes etapas de implementação dos programas.

A utilização do sistema, em seus limites e possibilidades, tem viabilizado um processo de gestão integrada do Pibid e do PRP, facilitando a coleta, sistematização e análise de dados importantes para a avaliação permanente dos Projetos Institucionais, e consequentemente da política de formação de professores em realidades concretas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em uma sociedade cada vez mais tecnológica e conectada às redes digitais de comunicação, o uso institucional de sistemas de informação configura-se como estratégia de inovação administrativa, e pode representar uma otimização no funcionamento interno da instituição, uma vez que esses sistemas representam “um conjunto organizado de pessoas, *hardware*, *software*, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização” (O’BRIEN, 2004, p.6).

A gestão de programas através da utilização de sistemas de informação apresenta-se como importante processo gerencial, principalmente em uma instituição *multicampi* como a Uneb. Nesse sentido, os sistemas informatizados podem mobilizar diferentes dimensões da estrutura administrativa de forma colaborativa, para atender às finalidades de produção de conhecimento sobre as ações implementadas.

O Pibid e PRP, enquanto programas que compõem a Política Nacional de Formação de Professores, tem como eixo central promover a integração entre Universidade, instituições escolares e redes de ensino para o desenvolvimento de uma formação docente inicial crítica, reflexiva e alicerçada nas experiências práticas vivenciadas nos contextos escolares. Esse processo envolve a conjunção de múltiplos espaços e sujeitos que compartilham as experiências formativas dos programas, através de um complexo processo de articulação das instituições participantes, onde os sistemas de informação podem ser mobilizados como recursos de gerenciamento.

Nesse sentido, no ano de 2018 foi desenvolvido e implementado o Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP Uneb com o objetivo de interligar os integrantes dos programas em torno de uma plataforma digital, buscando viabilizar a coordenação dos projetos em diferentes localidades de maneira mais dinâmica, por meio de uma interface digital que pudesse atuar como

mecanismo capaz de garantir o acompanhamento de todo ciclo de funcionamento, estimular a participação ativa de todos os participantes e, também, avaliar todo o fluxo, colaborando com o aperfeiçoamento dos Programas e com a política de formação de professores da Educação Básica na Bahia. (AGUIAR, 2020, p. 34)

A modelagem do Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP da Uneb teve como base o Project Management Body of Knowledge<sup>4</sup> (PMBOK), uma estrutura compilada de metodologias que possibilita o desenvolvimento de interfaces digitais capazes de atender necessidades específicas de uma corporação ou instituição, no processo de gerenciamento de projetos. Dessa forma, Aguiar (2020, p. 35) ressalta que a estruturação do sistema na Uneb teve como objetivos

- a. permitir a efetiva assistência aos programas;
- b. acompanhar a produção dos bolsistas garantindo as particularidades que competem a cada sujeito conforme do ponto de vista quantitativo e qualitativo;
- c. viabilizar a integração dos bolsistas;
- d. controlar a frequência dos participantes e;
- e. possibilitar a emissão de certificados dos bolsistas;

A arquitetura do sistema interno da Uneb foi desenhada a partir da identificação dos dados que seriam relevantes para o desenvolvimento e avaliação dos programas. Esse direcionamento resultou na configuração de uma interface digital personalizada, com o objetivo de alinhar as variáveis de acompanhamento e avaliação dos Projetos Institucionais definidas tanto pela Capes, como pela Uneb, além da otimização de atividades gerenciais como o registro de frequência e a emissão de certificados.

A partir da concepção de que o “gerenciamento de projetos é a aplicação do conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos” (PMI, 2014, p.5), o planejamento do sistema considerou os horizontes de possibilidades para a formação docente delineados na Política Nacional de Formação de Professores, e que foram vislumbradas pela Uneb ao aderir ao Pibid e o PRP.

Assim, a construção do Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP intentou promover práticas que otimizassem a coordenação dos programas através do registro digital das etapas de implementação dos Núcleos e o intercâmbio de informações necessárias ao acompanhamento, sistematização e avaliação de dados que possibilitam compreender as ações desenvolvidas em cada realidade específica, ao mesmo tempo que identifica as correlações entre os Núcleos que compõem os Projetos Institucionais.

Vale ressaltar que o sistema é utilizado como ferramenta complementar da coordenação do Pibid e PRB na instituição, e se articula a outras estratégias que consideramos fundamentais na gestão dos programas, como os encontros formativos, a realização de reuniões para orientação sobre implementação e desenvolvimento dos Núcleos, e seminários

---

<sup>4</sup> Em português pode ser traduzido como Conjunto de Conhecimentos de Gerenciamento de Projetos.



que possam integrar todos os participantes e possibilitar o compartilhamento de reflexões sobre o processo formativo proporcionado pelos programas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP Uneb vem a ser um importante facilitador para o acompanhamento das ações dos programas, já que por meio dele é possível, de maneira dinâmica, inserir: Plano de Atividades; Cronograma; Atividade Semanal; Frequências; Submeter Relatório e ainda gerar Declaração e Certificado para os(as) bolsistas e voluntários(as) de todas as categorias, conforme apresentado na figura abaixo:

FIGURA 1: Atividades que são registradas no Sistema de Acompanhamento Pibid-RP



| ÍNDICE                       |                                      |
|------------------------------|--------------------------------------|
| <b>1 Acesso ao Sistema</b>   | <b>4 Atividade Semanal</b>           |
| Pg.3 Login e Senha           | Pg.14                                |
| <b>2 Cadastro Candidato</b>  | Pg.15                                |
| Pg.4 Cadastro                | Pg.16                                |
| Pg.5 Tipo de usuário         | Pg.17                                |
| <b>3 Escola Parceira</b>     | Pg.18                                |
| Pg.7                         | <b>7 Submeter Plano de Atividade</b> |
| Pg.8                         | Pg.19                                |
| <b>4 Plano de Atividades</b> | Pg.20                                |
| Pg.9                         | <b>8 Relatório</b>                   |
| Pg.10                        | Pg.21, 22, 23                        |
| <b>5 Cronograma</b>          | Pg.24, 25                            |
| Pg.11                        | <b>9 Submeter Relatório</b>          |
| Pg.12                        | Pg.26                                |
| Pg.13                        | Pg.27                                |
|                              | <b>10 Declaração e Certificado</b>   |
|                              | Pg.28                                |

Fonte: Manual do sistema de acompanhamento Pibid-PRP Uneb, 2023.

A orientação para o uso do sistema é feita através de um encontro formativo com a equipe da Gerência de Informática da Uneb, que desenvolveu também três Manuais para auxiliar os usuários a manuserarem o sistema a partir da sua atuação no programa: o Manual do Usuário Bolsista ID/Residente, Manual do Usuário Coordenador de Área/Docente Orientador e Manual do Usuário Supervisor/Perceptor.

Cada manual apresenta o passo a passo de acesso e utilização da plataforma, e se no decurso de registro e atualização de dados os usuários apresentarem dúvidas ou tenham

dificuldades de acesso ao sistema, a Gerência de Informática oferece um suporte técnico, através da Coordenação Institucional.

As informações registradas permitem que o Coordenador de Área/Docente Orientador acompanhe a participação de todos os membros do Núcleo que coordena, que os Supervisores/Preceptores acompanhem os residentes/bolsistas e voluntários de Iniciação à Docência-ID que estão sob a sua coordenação, e que os Coordenadores Institucionais tenham acesso ao desenvolvimento das atividades de todos os Núcleos que compõem os Projetos Institucionais, possibilitando

acompanhar e avaliar a evolução dos bolsistas com maior precisão e em menos tempo, podendo conciliar as atividades de gestão inerentes a programas dessa natureza. O que, em grande medida, era considerado um dificultador para o bom andamento dos programas, no caso a questão da *multicampia* e a quantidade de participantes, foi minorado de forma considerável. (AGUIAR; SILVA; SANTANA, p. 2, 2019)

O Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP da Uneb atende ainda uma especificidade dos programas, que é a interrelação efetiva da Universidade com as escolas nas diferentes etapas do processo formativo de professores/as, uma vez que sua utilização é direcionada tanto para comunidade interna (docentes da universidade e discentes dos cursos de licenciaturas), quanto para a comunidade externa (docentes da educação básica), permitindo a participação dos integrantes dos programas no registro, análise e compartilhamento de conhecimentos que são produzidos no âmbito dos Núcleos Pibid e PRP.

Nessa mesma direção, o sistema permite que seus atores possam realizar avaliação sobre o andamento das atividades do núcleo onde atuam, apontando possíveis fragilidades e potencialidades, o que promove reflexões sobre o saber e fazer docente, vindo ainda, a colaborar com a coordenação do núcleo e /ou institucional no aprimoramento do programa na escola e na universidade, coadunando com Freire (2006, p. 45), quando diz que “Um dos papéis das lideranças democráticas é, precisamente, superar os esquemas autoritários e propiciar tomadas de decisão de natureza dialógica.”.

Na sequência, imagem do sistema Pibid PRP Uneb, onde apresenta algumas das suas funcionalidades, com destaque para o campo de avaliações:

FIGURA 2: Interface do Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP



Fonte: Sistema de Acompanhamento Pibid-RP Uneb, 2023.

Quando um sistema de acompanhamento, além de informações técnicas, abre espaço para que, de maneira livre, seus atores possam expressar suas impressões, esse pode ser lido como mais que um simples instrumento de acompanhamento que emergiu da necessidade de seguir ritos burocráticos, vindo a ser também um instrumento para o exercício da autonomia discente e docente, seguindo na direção do que se espera de uma gestão democrática. Seguindo esses contornos, tornamos a recorrer aos saberes freirianos quando nos esclarece que

Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender. Não temo dizer que inexistente validade no ensino que não resulte de um aprendizado em que o aprendiz não se tornou capaz de recriar ou de refazer o ensinado, em que o ensinado que não foi apreendido não pode ser realmente aprendido pelo aprendiz. (FREIRE, 1996, p. 26)

Desse modo, o sistema foi pensado e segue sendo moldado e adaptado, de acordo com as necessidades apresentadas. Assim, enquanto recurso gerencial, podemos compreender que o Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP auxilia, de maneira significativa, a gestão dos projetos institucionais da Uneb tanto na articulação e integração dos Núcleos, quanto na percepção de que esses programas mobilizam uma rede de formação e promove ações de autonomia para que participantes e equipe gestora possam registrar suas reflexões sobre os fundamentos diretivos do programa, o que configura um importante processo de avaliação da política pública de formação docente inicial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise sobre a utilização do Sistema de Acompanhamento Pibid-PRP Uneb demonstrou que a base digital configura-se como importante estratégia de gestão, pois permite que os participantes de cada Núcleo registrem as diferentes ações realizadas e compartilhem reflexões sobre as atividades desenvolvidas, constituindo um banco de dados sobre o processo de implementação dos projetos em todas as suas etapas, direcionando para uma coordenação articulada do Pibid e do PRP na instituição, uma vez que tem possibilitado a otimização do acompanhamento das atividades dos Núcleos situados em diferentes localidades.

O sistema informatizado representa ainda um processo significativo de construção da autonomia dos atores que integram os projetos, no sentido de incentivar a avaliação contínua dos programas. O registro semestral dos relatórios que avaliam o que foi planejado e realizado no âmbito do Pibid e PRP na Uneb, através do sistema, viabiliza que coordenadores de área/docentes orientadores, supervisores/preceptores e ID/residentes, a partir do seu campo de atuação, registrem suas percepções sobre o desenvolvimento das ações de forma crítica e reflexiva, identificando limites e possibilidades dos programas. Esse conjunto de informações torna-se uma questão fundamental para se pensar não apenas a Política Nacional de Formação de Professores, mas a consolidação de um processo formativo de professores socialmente referenciado nos contextos da universidade e da escola básica.

Assim, utilização do sistema institucional se apresenta como ferramenta de gestão, articulação e integração do Pibid e PRP no âmbito da Uneb, tanto na gestão estratégica, quanto nos aspectos qualitativos que envolvem os sentidos e significados que os participantes atribuem aos programas, através das vivências compartilhadas no cotidiano de desenvolvimento de Núcleos em diferentes realidades do território baiano.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. R.; BISPO, M.; ANECLETO, U. C. (Org.) Residência Pedagógica: pesquisa, formação e competências docentes. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

AGUIAR, M. R.; SILVA, E. M.; SANTANA, W. M. Sistema de Acompanhamento dos Programas PIBID e RP na UNEB. Resumo expandido apresentado no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação ForGRAD- Região Nordeste, 2019.

FREIRE, P. À sombra desta mangueira. 8. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2006.



\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK), Project Management Institute. São Paulo: Saraiva, 2014